



No Dia Mundial em Memórias às Vítimas de Acidentes de Trânsito (18), a Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria de Transporte e Trânsito, comemorou a redução no número de mortes na cidade e inaugurou o “ESPAÇO VIDA - Pedro Rosa da Silva”, com o plantio de 23 árvores.

A celebração do dia visa promover a reflexão e também mobilizar a sociedade para um trânsito mais seguro. “É uma data em que devemos voltar nosso pensamento às vítimas de acidentes e também aos amigos e familiares. E uma forma de homenageá-los é celebrando a vida, simbolizada pelas mudas que iremos plantar junto com municípios parceiros do Movimento Paulista e Detran/SP. Uma atitude simples, mas que nos leva a refletir e prosseguir com o importante trabalho de salvar vidas no trânsito de São Paulo”, afirma a coordenadora do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, Silvia Lisboa.

Em São Carlos, dados de Secretaria de Transporte e Trânsito apontam redução no número de mortes nos últimos 3 anos. De 26 mortes que ocorreram no ano de 2015, houve queda em

2016 para 13 óbitos, em 2017 para 11 óbitos e 2018, até o mês de setembro, foram 8 óbitos. “Hoje, estamos aqui para chamar a atenção sobre a importância da segurança no trânsito. Todas as ações realizadas pela Secretaria são com o objetivo de reduzir o número de acidentes e salvar vidas”, contou Coca Ferraz, secretário de Transporte e Trânsito.

Inspirado na “Década de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020)”, da Organização das Nações Unidas (ONU), o Governo do Estado criou o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito (MPST) com objetivo de reduzir pela metade o número de vítimas fatais no trânsito do Estado de São Paulo até 2020.

Atuando como agente articulador, o Movimento Paulista trabalha para ampliar o envolvimento de parceiros da sociedade civil e a integração de trabalhos de instituições e empresas privadas que compartilham responsabilidades relacionadas ao tema, como associações de fabricantes de veículos, gestores de rodovias, bancos e seguradoras.

São Carlos integra Movimento e tem desenvolvido ações com resultados significativos. “O Movimento Paulista foi uma iniciativa do Governo do Estado importante para cuidar da segurança do trânsito em nível estadual. O trabalho conjunto está diminuindo o número de mortes e feridos graves no trânsito, em São Carlos também. Além das ações, os municípios também recebem recursos para investirem em ações de segurança”, explicou o secretário Coca Ferraz, de Transporte e Trânsito.

Para o prefeito o melhor método para não fazer parte das estatísticas, é prevenir. “Infelizmente, quando boa parte da população pensa em trânsito, o que vem à mente e a chamada indústria da multa, mas o que temos é uma indústria da morte”, afirmou Airton Garcia.

Participaram da inauguração os vereadores Moisés Lazarini e Laíde Simões, representantes do Clube de Desbravadores-Pinhal sede São Carlos, representante da OAB-São Carlos, secretários, chefes de gabinetes, diretores, assessores, presidentes de fundações, além da Guarda Municipal, agentes de trânsito, Polícia Ambiental e familiares de Pedro Rosa da Silva.

Homenagem– O ESPAÇO VIDA recebeu o nome de “Pedro Rosa da Silva” através de uma lei do vereador Moisés Lazarini. Pedro foi vítima de um acidente de trânsito na Estrada do Broa, em 1989. Um motorista embriagado fez uma ultrapassagem proibida e bateu de frente com a motocicleta que ele dirigia. Ele morreu no local, a irmã, Vitalina Rosa da Silva, morreu horas depois no hospital. Pedro deixou a esposa Valdeci Isabel e as filhas Andreia e Maria Estela Rosa e Silva. “Fiquei muito emocionada. Vai fazer 30 anos que o Pedro faleceu e foi muito triste para nós. Na época, a justiça não fez nada e isso me doeu muito. Essa homenagem foi muito bem vinda”, disse Valdeci Isabel Alves, viúva do Pedro.

Dia de Memória às Vítimas de Trânsito - Criado em 1993 no Reino Unido e adotado pela Assembleia Geral da ONU em 2005, o Dia Mundial em Memória às Vítimas do Trânsito é celebrado internacionalmente no terceiro domingo do mês de novembro. Neste dia são homenageadas não só as pessoas que morreram em decorrência das fatalidades do trânsito, mas também familiares, amigos, equipes de emergência dedicadas, policiais e profissionais médicos que lidam diariamente com as consequências traumáticas das mortes e lesões no trânsito.

(19/11/2018)

{gallery}novembro_2018/VitimasTransito{/gallery}